

UIPSS-COIMBRA

**União das Instituições Particulares de Solidariedade Social do
Distrito de Coimbra**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2022



EDITORIAL

A UIPSS-COIMBRA representa 200 IPSS associadas do distrito de Coimbra e pertence a uma estrutura nacional (CNIS) que tem 3 040 Associadas.

A nível nacional existe filiadas na CNIS 967 centros sociais paroquiais, 252 fundações, 199 Institutos de Organização religiosa, 346 Misericórdias, 105 casas do povo, 175 cooperativas, 873 fundações de solidariedade social e 123 outras.

Emprega cerca 63 000 trabalhadores e são cerca de 3 000 empregadores.

Existe ainda em Portugal mais de dez mil diretores voluntários a assumir grandes responsabilidades e financeiras.

A economia social é insubstituível e é desenvolvida por instituições privadas sem fins lucrativos, através da contratualização de acordos de cooperação com o estado.

O estudo “A importância Económica e Social das IPSS em Portugal (2018), elaborado pela CNIS refere que em cada euro investido pelo estado gera no mínimo 2,46 euros de benefícios sociais.

Nas respostas sociais creche e jardim de infância gera um benefício de 3,93€, na resposta social lar de idosos 4,23€ e na resposta SAD 5,68€.

O conceito original apontava para a partilha de encargos de forma simétrica cabendo 50% ao estado e 50 % a outros.

Na última década esse equilíbrio, fruto de múltiplos fatores, tem sido sucessivamente alterado em prejuízo das IPSS.

O aumento do salário mínimo nacional, justo quanto a nós, não tem sido refletido nas participações às Instituições por parte do estado.

De acordo com estudo 48% das IPSS apresentam resultados negativos.

A transferência para o setor social tem aumentado, mas omite-se as exigências no capítulo dos encargos com pessoal que significa cerca de 65% dos custos nas Instituições.

As IPSS ficam com o ónus de suportar o aumento do salário mínimo nacional, os encargos e o aumento dos custos dos bens essenciais, nomeadamente no subsídio de férias e subsídio de natal.

Suportam os encargos com o aumento dos custos dos bens de primeira necessidade, da água, da luz do gás e dos combustíveis.

Entende a UIPSS-COIMBRA que as candidaturas ao PRR e a outros programas, devem ter prazos de resposta rigorosos, porque há compromissos temporais que foram assumidos pelas IPSS.

O tempo de resposta de análise dos projetos, são exageradamente longos.

Os preços aumentam na construção civil e na sua burocracia.

De acordo com o Compromisso de Cooperação em vigor, as verbas disponíveis das respostas sociais que não tem utentes, podem ser automaticamente reafectadas a outras respostas que tenham utentes e cujo acordo não as abrangia, em montante idêntico de reafecção, o que não tem acontecido.

Apesar desta competência ser apenas dos Centros Distritais, há Instituições, por razões que se desconhecem, apesar de muita insistência, não vêm os seus pedidos satisfeitos, sem resposta e sem justificação aparente.

Isto significa alguns milhares de euros que muitas faltas fazem à gestão das Instituições. Se as verbas estão orçamentadas, e estão, não sendo utilizadas, estarão a ser canalizadas para outras Instituições ou entidades que não aqueles a quem cabiam.

Os técnicos da UTAE/NATRS, frequentemente baseiam os indeferimentos dos projetos em diretivas internas, que, os principais interessados dirigentes de IPSS e seus gabinetes de técnicos de apoio desconhecem.

É geral a opinião das nossas Associadas de que os técnicos da UTAE/NATRS, baseiam-se em tudo e até, na própria opinião e vontade para indeferir projetos das IPSS.

Não será esta falta de colaboração e cumprimento efetivo da portaria 67/2012, por parte dos técnicos da UTAE/NATRS, uma das principais causas para este flagelo?

É do conhecimento, até bastante noticiado pelos diversos tipos de imprensa que, há mais pessoas institucionalizadas em lares ilegais, do que em lares legais.

Assistimos a uma comunicação social que só se interessa pelos maus casos e não pelas boas práticas que milhares de IPSS fazem em todo o país.

LISTA DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA UIPSS-COIMBRA

2021-2024

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE – Horácia Jordão Ferreira Vaz Pedrosa – Associação Cultural, Recreativa e Social de Samuel, Soure – Associada 60

1.º SECRETÁRIO – Maximino Godinho de Moraes – Casa dos Pobres de Coimbra – Associada 34

2.º SECRETÁRIO – Brigitte Valencia Pinto – Fundação Maria Luísa Ruas – Associada 86

DIREÇÃO

PRESIDENTE – Gil Manuel Alves Tavares - APCC – Associação Paralisia Cerebral de Coimbra – Associada 108

VICE PRESIDENTE – José da Costa Carvalho – Casa do Povo da Abrunheira – Associada 106

SECRETÁRIO – Rogério Francisco de Sousa Gomes – Centro Solidariedade Social da Adémia – Associada 161

TESOUREIRO – Rogério Simões Martins – Associação Defesa ao Idoso e Crianças do Conselho da Lousã – Associada 100

VOGAL – José Augusto Azenha Marques – Casa do Povo de Quiaios – Associada 78

1.º SUPLENTE – José Maria Maia Gomes – Associação Desenvolvimento Progresso e Vida da Tocha – Associada 80

2.º SUPLENTE – Sérgio da Cunha Velho – Fundação Sarah Beirão e António Costa Carvalho – Associada 122

3.º SUPLENTE – Maria José Falcão - Arcial – Associada 171

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE – Horácio José Campos da Paz Santiago – CELIUM - IPSS, Ceira – Associada 102

RELATOR – Ana Isabel Violante da Cruz – APPACDM Coimbra – Associada 66

RELATOR – Mário Morgado Cupido – Associação Idosos Mirense – Associada 114

1.º SUPLENTE – Cândido Reis – Centro Social Cultural Recreativo de Quimbres – Associada 151

2.º SUPLENTE – José Carlos Lopes Queirós – Centro Social e Paroquial da Pedrulha – Associada 186

RECURSOS HUMANOS

Em 2022 a UIPSS-COIMBRA teve uma colaboradora a exercer as funções de Escriturária.

A gestão de recursos humanos na UIPSS-COIMBRA do Distrito de Coimbra é significativa.

Em 2022, para o desenvolvimento das suas atividades, a União contou com três colaboradores.

Recursos Humanos

Serviço de Secretaria e Contabilidade

Escriturária – Paula Sofia Neto Simões

Contabilista – Loparconta (avença)

Serviço de Assessoria Jurídica

Advogada - Dra. Cláudia de Sousa Oliveira, que terminou a avença em 31 de dezembro de 2022.

Relações institucionais

A Direção da UIPSS-COIMBRA procedeu ao levantamento das cotizações das Associadas desde o ano de 2004.

A UIPSS-COIMBRA prestou no ano de 2022 às Associadas os seguintes pareceres e informações:

PARECERES

Jurídicos.....	103
Carreiras.....	46
Administrativos.....	24

OUTROS PARECERES E INFORMAÇÕES

21.073

GRAU DE DIFICULDADE

14% das respostas foi de dificuldade Muito Elevada
27% das respostas foi de dificuldade Média
59% das respostas foi de dificuldade Pequena

TEMPO DE RESPOSTAS

120 respostas no mesmo dia
3 respostas em 1 dia

17 respostas em 2 dia
11 respostas em 3 dias
4 respostas em 4 dias
4 respostas em 5 dias
4 respostas em 6 dias
3 respostas em 7 dias
1 respostas em 8 dias
2 respostas em 10 dias
1 resposta em 12 dias
1 respostas em 13 dias
1 respostas em 14 dias
1 resposta em 27 dias

NÚMERO DE RESPOSTAS:

162 respostas até 6 dias
8 respostas até 15 dias
3 respostas até 28 dias

A UIPSS-COIMBRA esteve presente nos seguintes fóruns de discussão e decisão no ano de 2022.

- Participamos no Conselho Geral da CNIS;
- Participamos nas reuniões da Comissão Distrital de Acompanhamento e Avaliação dos Protocolos e Acordos de Cooperação, na Segurança Social;
- Participamos no Conselho Estratégico do Desenvolvimento Intermunicipal – Comissão Intermunicipal da Região de Coimbra
- Plataforma Supraconcelhia do Baixo Mondego;
- Conselho Local de Ação Social de Coimbra;
- Conselho Consultivo Regional de Saúde Mental;

- Rede Social;
- Assembleias Gerais da CNIS;
- Reuniões da Plataforma Supra Concelhias do Pinhal Interior Norte;
- Reunião Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados;
- Reuniões do Conselho Consultivo da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra;
- Conselho Nacional de Saúde;
- Conselho Municipal de Saúde da Câmara Municipal de Coimbra;
- Conselho Municipal de Saúde da Câmara Municipal da Figueira da Foz;
- Conselho Regional Saúde Mental do Centro.
- Atualmente o Presidente da UIPSS-COIMBRA desempenha também as funções de secretário da direção da CNIS.

Para além destas presenças a UIPSS-COIMBRA apresentou trabalhos sobre a sustentabilidade das IPSS nas Camaras Municipais de Coimbra e de Poiares.

Apresentou também em Setúbal e em Lisboa trabalhos sobre a pobreza em Portugal.

TERMO DE ENCERRAMENTO

APROVAÇÃO

Com os pressupostos atrás referidos e perante os documentos do Relatório de Contas, definidos pelo Decreto-Lei n.º 78/89, de 3 de março e do Relatório de Atividades levadas a efeito durante o ano de 2022 a direção, reunida vinte de março de dois mil e vinte e três, decidiu aprovar, por unanimidade, as contas e o relatório de atividades, referentes ao ano de 2022, para apresentar à Assembleia Geral de Associadas da União das Instituições Particulares de Solidariedade do Distrito de Coimbra e propor que o resultado líquido negativo de exercício, no montante de oito mil oitocentos e vinte e dois euros e seis cêntimos, seja transferido para Resultados Transitados.

A DIREÇÃO

Aprovado em sessão ordinária da Assembleia- Geral de Associadas, da União das Instituições Particulares de Solidariedade do Distrito de Coimbra realizada em 21 de março de 2022, conforme os Estatutos.

A MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

